



# **CAMARA MUNICIPAL DE CORUMBÁ**

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

GABINETE DO VEREADOR

**AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

**OFÍCIO N°47/2024**

**CARTA ABERTA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

**LUÍS FRANCISCO DE ALMEIDA VIANNA**, vereador do município de Corumbá/MS, vem, à presença de Vossa Excelência expor as seguintes situações locais e, ao final, requerer o que se segue:

Excelentíssimo Senhor Presidente da República, venho por meio desta carta aberta, expressar os anseios e preocupações de grande parte dos cidadãos e cidadãs do Estado de Mato Grosso do Sul, principalmente da nossa região pantaneira, e solicitar o Vosso apoio urgente para enfrentar a crise de escassez hídrica que afeta a região hidrográfica do Rio Paraguai e as dificuldades relacionadas às infraestruturas essenciais para nossa economia e bem-estar.

## **1) Crise de Escassez Hídrica no Rio Paraguai**

A manutenção do calado do Rio Paraguai é uma questão de extrema urgência. A situação crítica foi reconhecida pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) durante a 27ª Reunião Deliberativa



# **CAMARA MUNICIPAL DE CORUMBÁ**

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

GABINETE DO VEREADOR

Extraordinária em 13 de maio de 2024, onde foi declarada uma Situação Crítica de Escassez Quantitativa dos Recursos Hídricos na Região Hidrográfica do Paraguai. A falta de manutenção adequada do calado, agravada por uma seca prolongada, ameaça severamente a logística de distribuição de produtos vitais para as indústrias de mineração, siderurgia, agrícola e de combustíveis. Isso coloca em risco os empregos de milhares de trabalhadores e impacta diretamente a economia do estado.

## **2) Reativação da AHIPAR - Administração Hidroviária do Paraguai**

Propomos a reativação da antiga AHIPAR - Administração Hidroviária do Paraguai, que será responsável pela gestão e manutenção das hidrovias da região. A criação desta entidade é essencial para garantir a navegabilidade contínua e segura do Rio Paraguai, facilitando o transporte fluvial de mercadorias e contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

## **3) Manutenção Ferroviária e Rodoviária**

Enfrentamos também dificuldades consideráveis no setor de infraestrutura de transporte. A empresa Rumo S.A. (detentora da concessão da malha ferroviária) tem criado grandes obstáculos para realizar a manutenção do trecho ferroviário entre Maria Coelho e Porto Esperança, e as condições de trafegabilidade da ferrovia até Campo Grande estão extremamente sucateadas. Esta situação prejudica ainda mais a logística e a economia local, que já estão fragilizadas pela crise hídrica.

Adicionalmente, as condições da BR-262, especialmente entre Corumbá e Campo Grande, estão extremamente precárias. O excesso de carretas nesta rodovia tornou a sua duplicação uma necessidade urgente, isso porque, nesse trecho trafegam praticamente todos tipos de veículos de carga, sejam para abastecimento local, para o escoamento da produção de minério e/ou para a exportação e importação entre Brasil e Bolívia. Com isso, a falta



# **CAMARA MUNICIPAL DE CORUMBÁ**

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

GABINETE DO VEREADOR

de infraestrutura adequada aumenta significativamente os riscos de acidentes, seja envolvendo os próprios veículos entre si ou envolvendo os animais da fauna pantaneira, que vêm sofrendo constantemente com o alto tráfego de veículos, além dos atrasos no transporte de mercadorias, comprometendo a segurança e a eficiência das operações logísticas.

## **4) Apoio aos Produtores de Pecuária**

Os produtores de pecuária da região também enfrentam grandes adversidades devido aos incêndios que devastaram seus campos. Reivindicam assim, a implementação de um Plano de Viabilidade de Recursos a Fundo Perdido para apoiar esses produtores. A recuperação das áreas queimadas e a retomada das atividades pecuárias são cruciais para a economia local e a subsistência de muitas famílias.

## **5) Liberação do Livre Comércio entre Corumbá/MS e Porto Quijarro-BOL**

Propomos ainda a liberação do livre comércio entre Corumbá e Porto Quijarro, na Bolívia, que recentemente passou a integrar o Mercosul. Com a condição de vedar o transporte de mercadorias fora do perímetro urbano do município de Corumbá, sugerimos a criação de uma nova aduana na entrada do Distrito de Albuquerque. Essa medida visa assegurar que o comércio se mantenha dentro dos limites urbanos, facilitando as operações comerciais e fortalecendo as relações econômicas transfronteiriças.

## **6) Conclusão**

Excelentíssimo Senhor Presidente, solicitamos encarecidamente a sua intervenção para tratar dessas questões que afetam profundamente a



# CAMARA MUNICIPAL DE CORUMBÁ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

GABINETE DO VEREADOR

nossa região. A crise hídrica, as dificuldades de manutenção das infraestruturas de transporte, o apoio necessário aos produtores rurais e a facilitação do comércio transfronteiriço são demandas urgentes que requerem ações imediatas. Contamos com o seu compromisso e apoio para superar esses desafios e garantir um futuro mais próspero e seguro para todos os cidadãos da região pantaneira e do Mato Grosso do Sul.

Certo da compreensão dos termos acima expostos, esperamos deferimentos dos pedidos.

Corumbá/MS, 29 de julho de 2024



**CHICÃO VIANNA**

Vereador-PSB

Presidente da Comissão de Relações Exteriores  
e Direito Internacional